Apoio Institucional na gestão: um olhar sobre a Atenção Básica estadual

Diego Prata e Françoise Oliveira

Apoiadores Institucionais

FESF/DAB/SESAB

Salvador, Bahia

28 de Março de 2022

Breve apresentação dos palestrantes

Françoise Oliveira

- Farmacêutica Sanitarista (Residência Multiprofissional ISC/UFBA);
- Mestre em Saúde Coletiva (MEPISCO/UNEB);
- Servidora da carreira da FESF/SUS;
- Atua como Apoiadora Institucional na DAB/SESAB (desde 2008);
- Pesquisa voltada para Oferta de Práticas Integrativas e Complementares na APS do Estado da Bahia.

Breve apresentação dos palestrantes

Diego Prata

- Farmacêutico de Família (Residência Multiprofissional em Saúde UNEB);
- Mestre em Saúde Coletiva (MEPISCO/UNEB);
- Trabalhador da FESF/SUS;
- Atua como Apoiador Institucional na DAB/SESAB (desde 2016);
- Pesquisa Apoio Institucional; Gestão em Saúde e Processo de trabalho em saúde.

Registros Fotográficos do Apoio Institucional

Encontro 15 anos de Saúde da Família (2009)

Reunião da COAD/DAB (2010)

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

Registros Fotográficos do Apoio Institucional

Seminário Estadual de Apoio Institucional (2012)

Assembleia DAB/SESAB (2012)

Contextualizando o Apoio Institucional na Bahia

Até 2007: Cenário da Atenção Básica na Bahia

Gestão centralizada e fragmentada com ausência de diretrizes estaduais para AB.	Dificuldade de expansão da cobertura e exclusão de grupos populacionais.	Baixa resolutividade atrelada à inexistência de planejamento, monitoramento e avaliação.	Insuficiente oferta de Educação Permanente para os profissionais da AB.	Controle social incipiente.	" A Atenção Básica não era prioridade!"

FALLEIRO et al (2014)

Contextualizando o Apoio Institucional na Bahia

Linha do Tempo

2007:

- PNAB 648/2006.
- Rodadas Macrorregionais da Atenção Básica.
- Apoio Institucional.
- Incremento no incentivo Estadual da Atenção Básica.

2007:

- Definição das frentes da ação para a gestão estadual da AB.
- Desprecarização dos ACS.
- Priorização de EP: Curso de Especialização em Gestão da AB.
- Criação PSE.

2008:

- Incorporação da SAIS ao organograma da SESAB.
- Rodadas da Atenção Básica.
- Análise institucional Emerson Merhy
- Estruturação do processo de trabalho do AI.
- Mostra Nacional Saúde da Família.
- Criação do NASF e CER.

2009:

- I Mostra Estadual de Saúde da Família.
- I Encontro Estadual do NASF.
- Lançamento do Curso de Linhas do Cuidado (equipes e gestão da AB).
- Instituição da FESF/SUS.

Contextualizando o Apoio Institucional na Bahia

Linha do tempo

2010:

- Intensa formulação da Política Estadual da AB.
- Encontros Regionais da Atenção Básica.
- Avaliação com DIRES e municípios.
- II Encontro Estadual do NASF / Diretrizes Estaduais NASF.
- I Mostra Integrada SF e Vigilância em Saúde.
- Iniciado Acolhimento Pedagógico.

2011:

- Conferências de Saúde.
- Revisão do PPA.
- PNAB 2.488/2011.
- Fortalecimento das ações de avaliação e monitoramento (CAMAB).
- Criação do PMAQ e Requalifica UBS (infraestrutura).

2012:

- Acolhimento dos novos gestores municipais.
- Ciclo de Oficinas de Qualificação da AB – Rede Cegonha.
- Reunião regional com Coordenadores de AB (Colegiados).
- Análise institucional Túlio Franco.
- Ampliação do quadro efetivo da DAB/SESAB.

2012:

- Implementação do PMAQ.
- Lançamento do PROVAB.
- Início do Telessaúde Brasil.
- Seminário Estadual do Apoio Institucional.
- Incorporação dos AI da FESF ao quadro da DAB/SESAB.

Contextualizando o Apoio Institucional na Bahia

Linha do Tempo

2013:

- Publicação da PEAB.
- Manual Novos Gestores: conhecendo a AB.
- Início Telessaúde Bahia.
- Oficina de qualificação Acolhimento à demanda espontânea.
- Acolhimento médicos PMM.

2014:

- Análise da situação de saúde da AB estadual.
- Extinção DIRES e criação NRS.
- Livro experiências AI.
- Produção científica AI.
- Treinamentos e-SUS para municípios.

2015:

- Planejamento DAB (2015-2019).
- Fortalecimento do envio de produção e-SUS/SISAB.
- Tutoria de campo residentes do PERMUSF.

2016:

- Unidades de produção para execução do planejamento.

2017:

- 10 Anos do Apoio Institucional.
- Manual Acolhimento dos Novos Gestores.
- PNAB 2.436/2017.

Contextualizando o Apoio Institucional na Bahia

Linha do tempo

2018:

- Oficina de qualificação AB para Policlínicas Regionais.
- Encontro Estadual da Atenção Básica.
- Agendas compartilhadas AI e Telessaúde.

2019:

- Novo financiamento da AB (Previne Brasil).
- Projeto Planificação

2020:

- Início pandemia.
- Reestruturação do AI (lógica virtual).
- Busca ativa casos suspeitos Síndrome Gripal.
- Ações integradas AB e vigilância.

2021:

- Novo Manual Acolhimento Pedagógico.
- Manual Acolhimento dos Novos Gestores.
- Retomada das ações presenciais do AI.
- Oficinas de Multiplicação do Acolhimento Pedagógico.

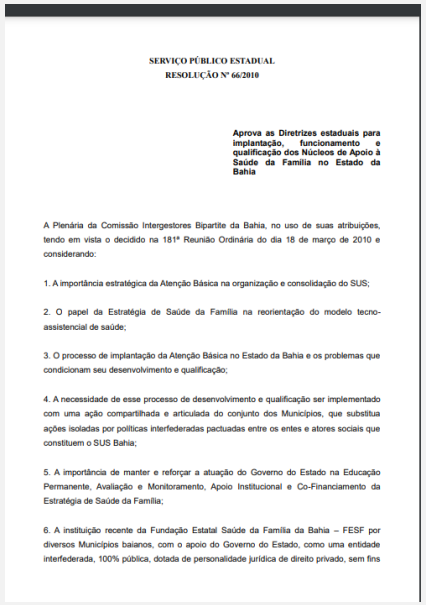
2022:

- Continuidade das oficinas de Multiplicação do Acolhimento Pedagógico.
- Projeto TeleNordeste

2023 Apontando horizontes...

- Programação Anual 2023.
- Conferências de Saúde.
- Revisão de PPA.
- Melhorias das coberturas vacinais.

Apoio Institucional na Bahia: algumas produções científicas e técnicas



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
RESOLUÇÃO Nº 66/2010

Aprova as Diretrizes estaduais para implantação, funcionamento e qualificação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família no Estado da Bahia

A Plenária da Comissão Intergestores Bipartite da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o decidido na 181ª Reunião Ordinária do dia 18 de março de 2010 e considerando:

1. A importância estratégica da Atenção Básica na organização e consolidação do SUS;

2. O papel da Estratégia de Saúde da Família na reorientação do modelo tecno-assistencial de saúde;

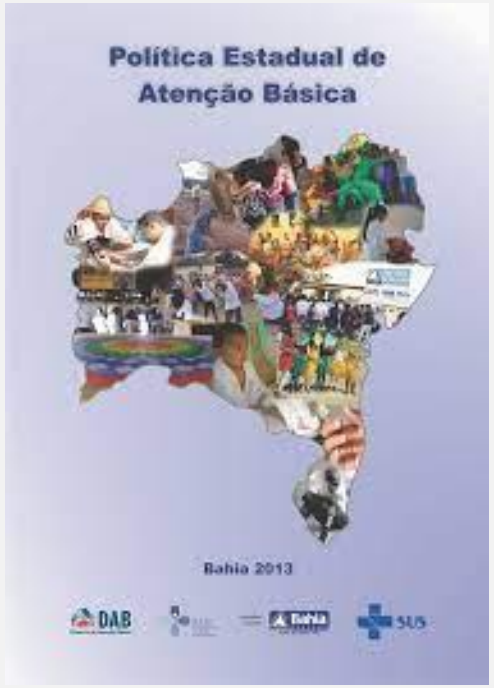
3. O processo de implantação da Atenção Básica no Estado da Bahia e os problemas que condicionam seu desenvolvimento e qualificação;

4. A necessidade de esse processo de desenvolvimento e qualificação ser implementado com uma ação compartilhada e articulada do conjunto dos Municípios, que substitua ações isoladas por políticas interfederadas pactuadas entre os entes e atores sociais que constituem o SUS Bahia;

5. A importância de manter e reforçar a atuação do Governo do Estado na Educação Permanente, Avaliação e Monitoramento, Apoio Institucional e Co-Financiamento da Estratégia de Saúde da Família;

6. A instituição recente da Fundação Estatal Saúde da Família da Bahia – FESF por diversos Municípios baianos, com o apoio do Governo do Estado, como uma entidade interfederada, 100% pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins

Diretrizes Estaduais do NASF - Resolução CIB/BA nº66/2010.



Política Estadual de Atenção Básica / PEAB (BAHIA, 2013)

Manual de Apoio ao Apoiador Institucional da Dab - 2011

SUMÁRIO

O que é esse tal de Apoio Institucional?

A Regionalização do COAD e contatos

Atribuições e habilidades – perfil do Apoiador Institucional

Fluxos estruturados (auditoria, CIB, bloqueio, ofícios, retroalitas-incentivo)

Financiamento AB

PSE

NASF

ACS

UOM – fluxo e considerações

Construções – fluxo e construções

Legislação AB – links

Roteiro de viagens

Acesso aos sites: CNES, FNS, planilhas monitoramento COAD/DAB

Anexos 1 - Modelos de: ofícios COAD/DAB; solicitação de passagens e diárias; planejamento de viagens; relatos de pós viagens; solicitação de credenciamento ESF, ESB, ACS, NASF;

Anexo 2 – PEAB 2011-2014

Anexo 3 – Relação de Municípios contemplados com o PSE

Anexo 4 – lista de contatos DAB

Anexo 5 – lista de municípios contemplados no CEM 2011

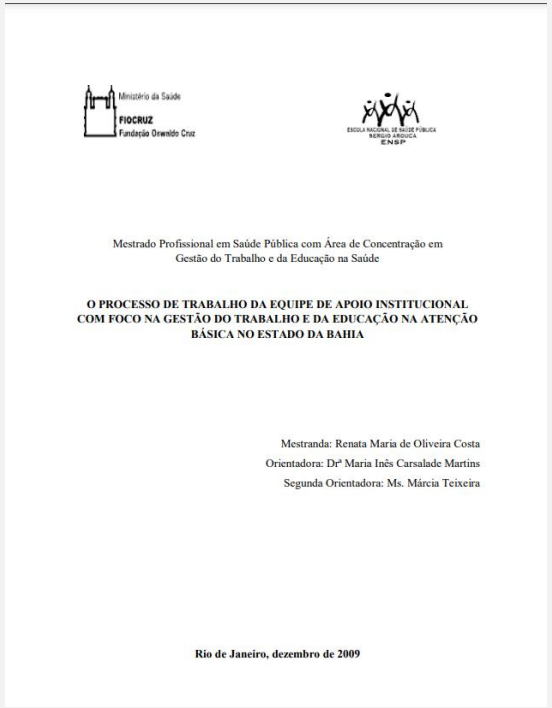
Manual de Apoio ao Apoiador Institucional da DAB (BAHIA, 2011)

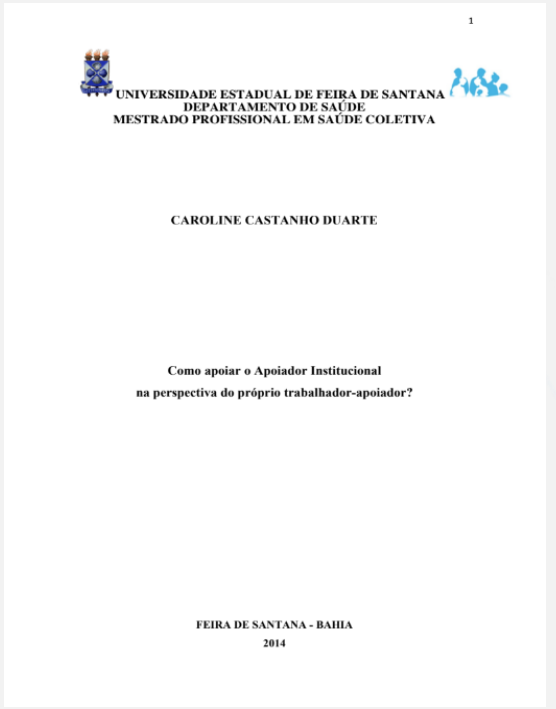
Manual Novos Gestores - 1ª edição (2013) / 2ª edição (2017) / 3ª edição (2021)

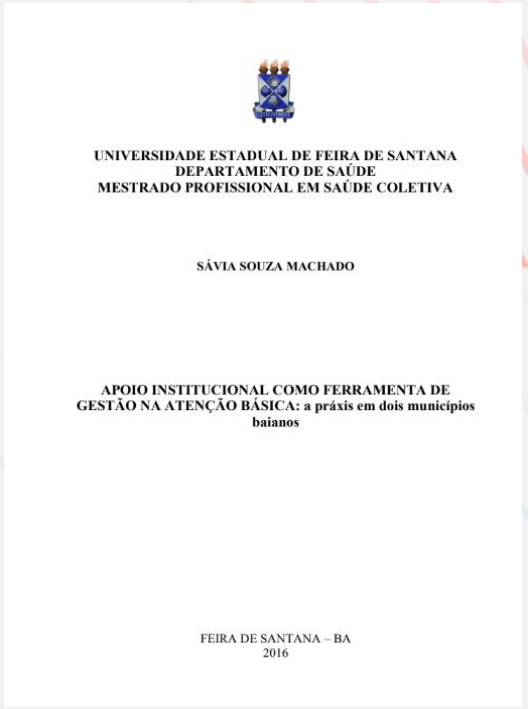
TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

Apoio Institucional na Bahia: algumas produções científicas e técnicas

1ª publicação institucional sobre o Apoio Institucional no Estado da Bahia







Dissertações de Mestrado sobre o AI na Bahia (COSTA, 2009; DUARTE, 2014; MACHADO, 2016)

Política Estadual de Atenção Básica

Aprovada pelo Decreto nº 14.457, de 03 de Maio de 2013;

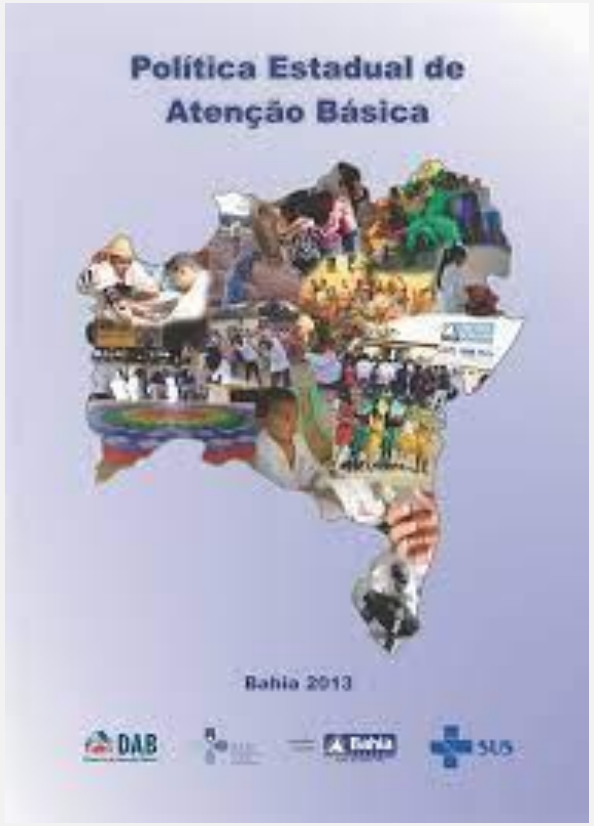
Construída a partir da realidade baiana e considerando as necessidades regionais e locais;

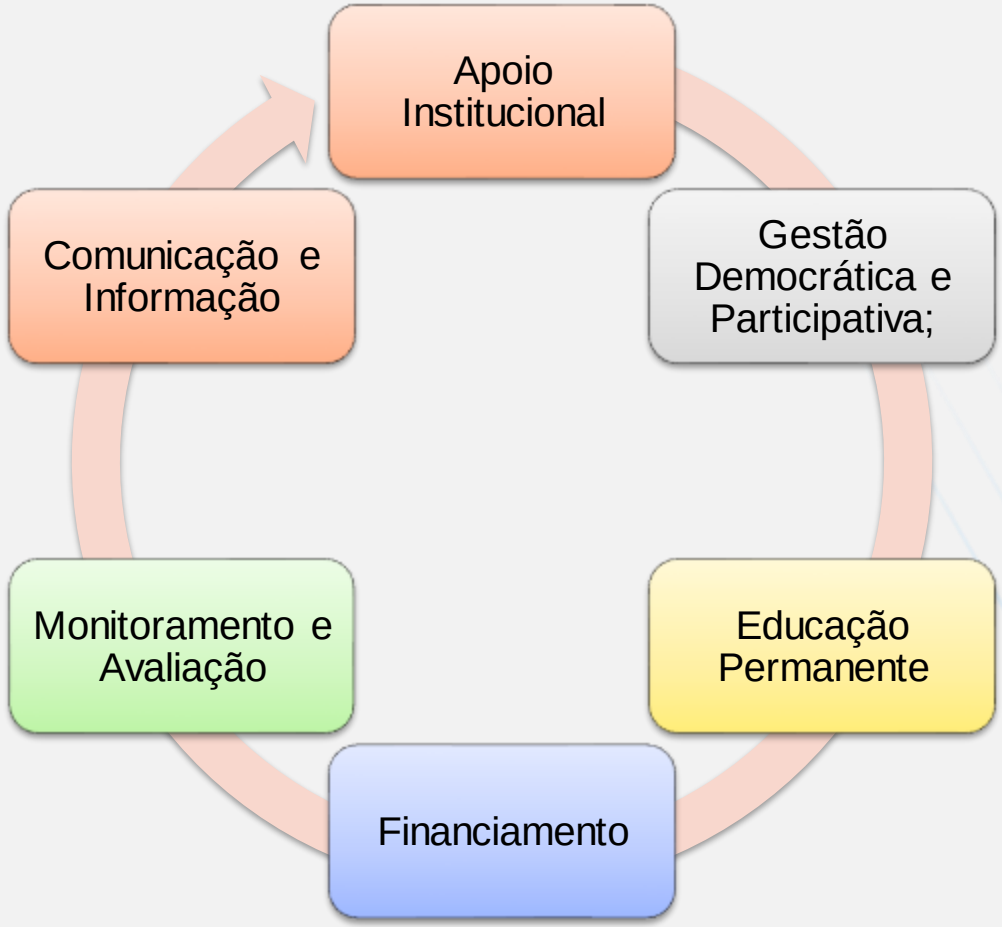
Em consonância com a Política Nacional de Atenção Básica e os princípios e diretrizes do SUS.

Objetivos:

- **Ratificar os princípios**, as **diretrizes**, as **orientações estaduais** e as **estratégias** para a **qualificação e expansão da Atenção Básica**, considerando as **especificidades municipais e regionais** e **fomentar a mudança** do **Modelo de Atenção à Saúde** no Estado da Bahia.

Apoio Institucional: eixo estruturante da PEAB





TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

Resgatando o tema da webpalestra

Apoio Institucional na gestão: um olhar sobre a Atenção Básica Estadual

Um novo olhar sobre o Apoio Institucional

Objetivo geral:

- Analisar como está configurado o processo de trabalho das equipes de Apoio Institucional, vinculadas à gestão da Atenção Básica do Estado da Bahia.

Objetivos específicos:

- Caracterizar o trabalho das equipes de Apoio Institucional, vinculadas à DAB/SESAB;
- Descrever como os sujeitos chaves (trabalhadores e gestores) compreendem o processo de trabalho por trás das atividades do apoio institucional;
- Identificar os limites e potencialidades do trabalho de apoio institucional.

Referencial Teórico

Processo de Trabalho em Saúde

- Na perspectiva de Mendes-Gonçalves (1992)

Gestão em Saúde

PAIM, 2003; PAIM et al,2011; SANTOS; TEIXEIRA, 2006; PINAFO et al 2015; RAVOLI, 2018; PONTES, 2016; MERHY,2006; GLERIANO et al 2020; BRANDÃO; SCHERER, 2019; ALMEIDA et al, 2018; MOROSINI,2020

Método Paidéia e Apoio Institucional

- Formulado e descritos por Campos (2000).

Apoio Institucional

Método Paidéia

- Efetivar a cogestão;
- Ampliação da capacidade dos sujeitos de analisar e agir sobre contextos;
- Transformar a realidade

Apoio Institucional (AI)

- Reformular o modo de fazer gestão;
- Distanciamento de práticas gerenciais verticalizadas e aproximação da cogestão;
- Pressupõe um modo analítico, operacional e interativo do trabalho.

Atuação do Apoiador

- Ampliação da capacidade dos sujeitos
- Reflexão – Intervenção
- Ações gerenciais e assistenciais

Preenchimento do conceito

Apoio Institucional			Não é somente apoio técnico.
Enviar aos gestores materiais instrutivos e legislação.	Atender demanda dos municípios (telefone e email).	Preenchimento de planilhas.	Fazer reuniões.

CAMPOS, 2000; CAMPOS, 2007; CAMPOS, 2010; FERNANDES; FIGUEIREDO, 2015; FIGUEIREDO; CAMPOS, 2014

Metodologia

Cenário do estudo
- DAB/SESAB
- Agosto/20 a Janeiro/21

Estudo de caso
- Qualitativa

Participantes
- Apoiadores e Gestores da DAB

Fundamentação teórica
- Processo de trabalho em saúde (MENDES GONÇALVES, 1992)
- Método Paidéia (CAMPOS, 2000)

MINAYO, 2010

Cenário do estudo

Diretoria vinculada à SAIS/SESAB

GESTÃO DA PEAB

Objeto do estudo: AI (processo de trabalho das eqAI)

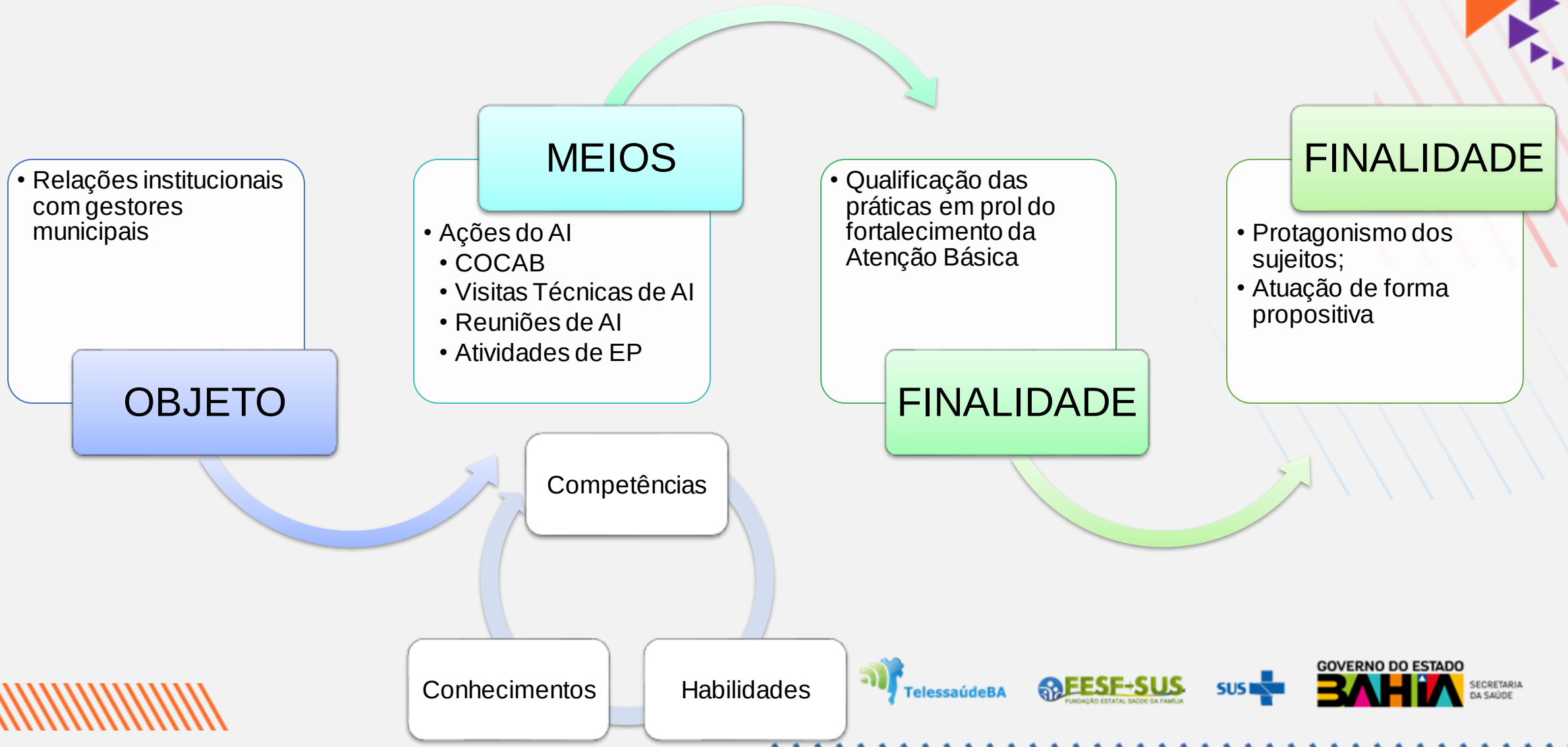
- COAD: 09 eqAI + 03 Coordenadores + 03 Adm.
- Cada eqAI: referência para uma das 09 Macrorregiões de Saúde

BAHIA, 2007

Perfil dos participantes do estudo

Nº de participantes	11 profissionais
Gênero	Maioria mulheres
Profissão	Maioria Enfermeiras
Títulos e Experiência	Especialistas em Saúde Coletiva e/ou Saúde da Família Mestrado em Saúde Coletiva Experiência prévia na AB
Tempo de atuação no AI	Maior/igual a 5 anos

Resultados


• Relações institucionais com gestores municipais
OBJETO
MEIOS
• Ações do AI
• COCAB
• Visitas Técnicas de AI
• Reuniões de AI
• Atividades de EP
Competências
Conhecimentos
Habilidades
• Qualificação das práticas em prol do fortalecimento da Atenção Básica
FINALIDADE
FINALIDADE
• Protagonismo dos sujeitos;
• Atuação de forma propositiva

Como o processo de trabalho do AI se materializa na prática?

Como o processo de trabalho do AI se materializa na prática?

COCAB

Reunião COCAB (Macro – Centro-Leste)

Reunião COCAB - Região de Saúde: Senhor do Bonfim (Macrorregião Norte)

Reunião COCAB - Regiões de Saúde de Irecê e Jacobina (Macrorregião Centro-Norte)

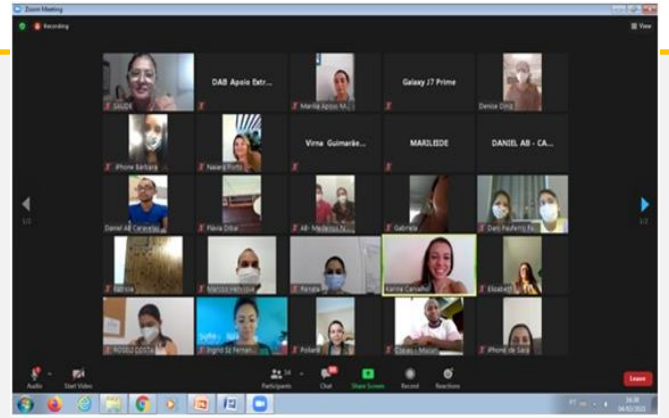
Como o processo de trabalho do AI se materializa na prática?

COCAB INTEGRADOS AB/Vigilância em Saúde

Colegiados Integrados AB e Vigilâncias - Regiões de Porto Seguro e Texeira de Freitas (Macro Sul)

Objetivo:

Qualificar gestores e trabalhadores da Atenção Básica e Vigilâncias à partir da discussão sobre integração, território e vinculo. Buscando a socialização de experiências, construção de fluxos regionais e outras ferramentas, e da avaliação e monitoramento de eventos e agravos à saúde.

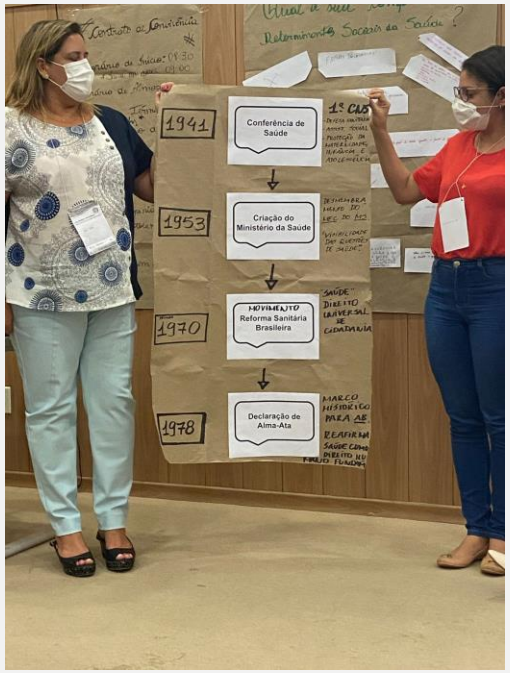


Reunião COCAB Integrado (Macrorregião Norte)

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

Como o processo de trabalho do AI se materializa na prática?

Acolhimento Pedagógico



Oficinas de Formação de Facilitadores do Acolhimento Pedagógico - Regiões de Juazeiro, Paulo Afonso e Senhor do Bonfim (Macro Norte)

Oficinas de Formação de Facilitadores do Acolhimento Pedagógico - (Macro Oeste)

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS

GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

Como o processo de trabalho do AI se materializa na prática?

Acolhimento Pedagógico

Oficinas de Formação de Facilitadores do Acolhimento Pedagógico - Regiões de Santo Antônio de Jesus e Cruz das Almas (Macro-Leste)

Oficina de Formação de Facilitadores do Acolhimento Pedagógico - Regiões de Feira de Santana e Seabra (Macro – Centro-Leste)

Como o processo de trabalho do AI se materializa na prática?

Atividades de Educação Permanente

Encontros Regional para fortalecimento das medidas de prevenção e controle de IST/HIV/Hepatites Virais
Regiões de Brumado, Itapetinga e Vitória da Conquista (Macro Sudoeste)

Encontro Macrorregional de Enfrentamento à Sífilis na Gestação e Congênita
(Macro Centro-Leste)

Como o processo de trabalho do AI se materializa na prática?

Atividades de Educação Permanente

Oficinas do TeleNordeste com Município prioritário (Macro Leste)

Oficinas de qualificação dos registros de produção junto aos profissionais da eSF de município prioritário. (Macro Centro-Leste)

Oficinas de intervenção com eSF dos municípios prioritários (Macro Nordeste)

Planificação SUS – Região consorciada de Simões Filho (Macro Leste)

Como o processo de trabalho do AI se materializa na prática?

Atividades de Educação Permanente

Encontros Regionais de NASF-AB (Macro Leste)

Oficinas de qualificação da gestão da Atenção Básica dos municípios prioritários (Macro - Extremo Sul)

Encontros Regionais do NASF-AB (Macro Oeste)

Como o processo de trabalho do AI se materializa na prática?

Visitas de Apoio Institucional

Visita Técnica às UBS de Município prioritário
(Macro Nordeste)

Visita Técnica para avaliação de viabilidade técnica para construção de UBS e acompanhamento de auditoria
(Macro Centro-Leste)

Visita Técnica às UBS de Municípios prioritários para pactuação de plano de ação
(Macro Sul)

Visita Técnica ao município prioritário
(Macro Leste)

Como o processo de trabalho do AI se materializa na prática?

Visitas de Apoio Institucional

Visita Técnica aos municípios prioritários (Macro Centro-Norte)

Visita Técnica às UBS de Municípios consorciados do Planifica SUS (Macro Leste)

Como o processo de trabalho do AI se materializa na prática?

Fóruns Regionais Materno Infantil

Fóruns Materno Infantil - (Macro Extremo Sul)

Alguns desafios

Influência da conjuntura política

- Projeto de governo.

Dependência das características pessoais dos apoiadores

- Estruturação do processo de trabalho do AI.
- Detrimento dos instrumentos de gestão e planejamento.

Análise institucional na gestão estadual da Atenção Básica

- Consolidação do AI enquanto ferramenta de gestão no âmbito do SUS.

Alguns horizontes

Aproximação da compreensão dos apoiadores com o referencial teórico

- Método Paidéia.

Ações de AI são disparadoras

- Processos de qualificação das práticas de gestão.
- Melhorias nas ações de atenção à saúde.
- Fortalecimento da Atenção Básica.

Construto atual

- Atuação do AI na gestão estadual da AB.

AB como uma prioridade da SESAB.

Referências

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Atenção à Saúde. Atenção Básica. Diretoria de Atenção Básica. Apresentação. Disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/atencao-a-saude/dab/diretoria-de-atencao-basica/. Acesso em: 21 mar 2023.

_____ . Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Assessoria de Planejamento e Gestão. Observatório Baiano de Regionalização. Plano Diretor de Regionalização 2007. Regiões de Saúde. Disponível em: http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/indexch.asp. Acesso em: 22 mar 2023.

_____ . Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Diretoria de Atenção Básica. **Política Estadual de Atenção Básica**. Salvador: SESAB, 2013.

CAMPOS, G.W. S. Cogestão e neoartesanato: elementos conceituais para repensar o trabalho em saúde combinando responsabilidade e autonomia. **Cienc Saude Colet**., São Paulo, v.15, n.5, p.2337-44, 2010.

CAMPOS, G.W. O anti-Taylor: sobre a invenção de um método para co-governar instituições de saúde produzindo liberdade e compromisso. **Cad Saúde Publica**, Rio de Janeiro, v.14, n.4, p.863-870, 1998.

CAMPOS, G. W. S. **Saúde Paidéia**. São Paulo: Hucitec; 2007.

CAMPOS, G.W. **Um método para análise e cogestão de coletivos**. São Paulo: Hucitec; 2000.

Referências

CAMPOS, K. F. C.; MARQUES, R. C.; CECCIM, R. B.; SILVA, K. L. Educação permanente em saúde e modelo assistencial: correlações no cotidiano do serviço na atenção primária a saúde. **Aps em Revista**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 132-140, 2019.

DUARTE, C. C. **Como apoiar o Apoiador Institucional na perspectiva do próprio**

trabalhador-apoiador? 2014, 63f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Feira de

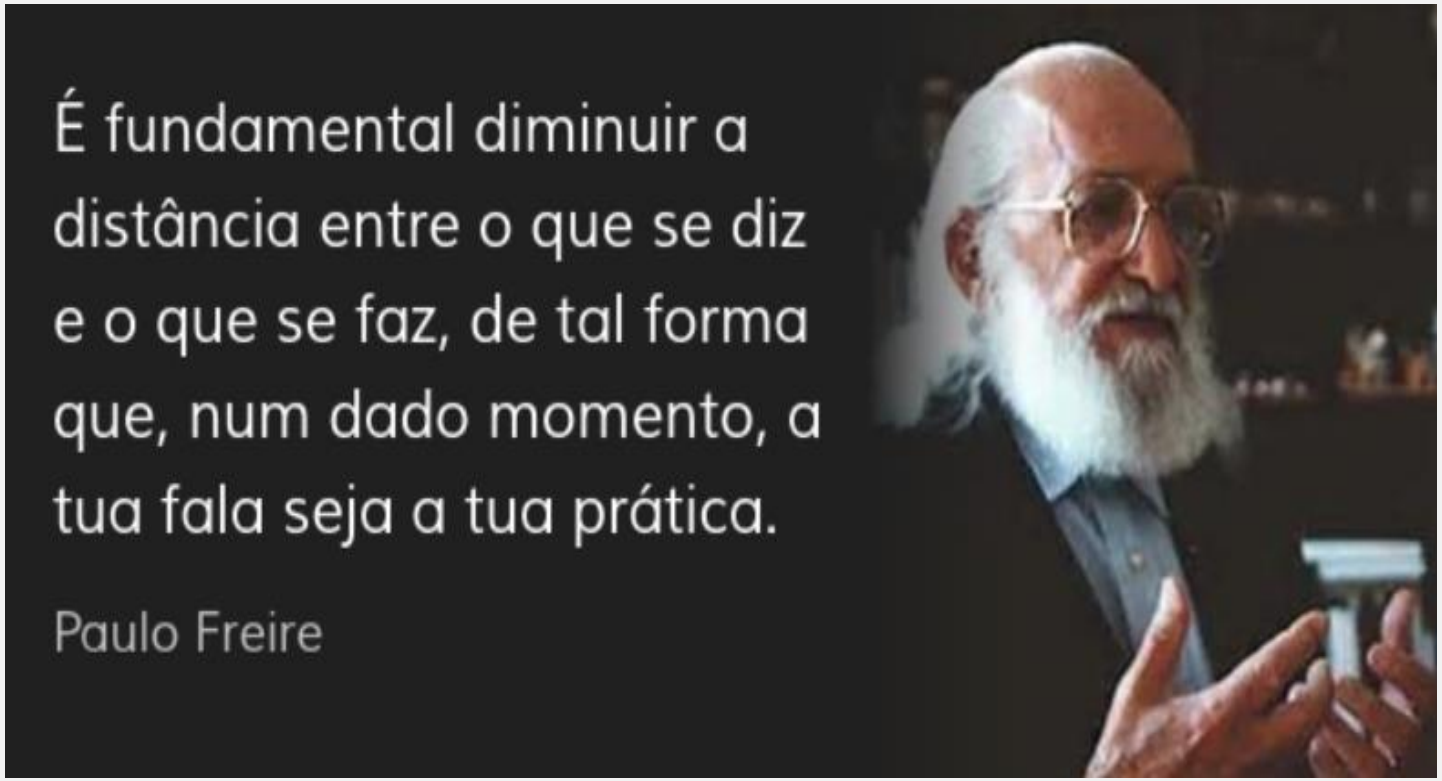
Santana, Feira de Santana, 2014.

FALLEIRO, L.M.; BARROS, R. S.; LIMA, V.C.S.; DUARTE, C.C. Considerações preliminares sobre Apoio Institucional e Educação Permanente. h: FALLEIRO, L.M. (Org.). **Experiências de Apoio Institucional no SUS: da teoria à prática.** 1ª ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2014. p.19-30.

MACHADO, S.M.; MOREIRA, L. C. H.; NASCIMENTO, M. A. A.; CASOTTI, E. Apoio Institucional na ótica de gestores, apoiadores e trabalhadores: uma aproximação da realidade a partir de diferentes lugares. **Interface**, Botucatu, v.22, n.66, p.813-825, 2018.

MENDES GONÇALVES, R. B. Práticas de Saúde: processos de trabalho e necessidades. São Paulo: Centro de Formação dos Trabalhadores em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde. **Cadernos Cefor, 1 – Série textos**, 1992.

PRATA, D.R.A; ARCE, V.A.R; ARAÚJO, M.V.R. APOIO INSTITUCIONAL NA GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA DO ESTADO DA BAHIA: UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE TRABALHO SOB A ÓTICA DE APOIADORES E GESTORES. In: ANAIS DO 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAúDE COLETIVA, 2022, Salvador. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2022. Disponível em: <https://proceedings.science/abrascao-2022/trabalhos/apoio-institucional-na-gestao-da-atencao-basica-do-estado-da-bahia-uma-analise-d?lang=pt-br> Acesso em: 27 mar. 2023.



Gratidão!

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

NÚCLEO TELESSAUDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar - Salvador/BA. Tel.: 3115-9650

TelessaúdeBA · EESF-SUS Fundação Estatal Saúde da Família · SUS · Governo do Estado Bahia Secretaria da Saúde